

Exposição multimídia sobre o Holocausto

Amanhã, 14, a partir das 12 horas, o Holocausto será tema de exposição multimídia na Estação Palmeiras-Barra Funda da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), que atende as linhas 7-Rubi e 8-Diamante. Na abertura do evento, que fica em cartaz até o dia 28, estarão presentes sobreviventes da perseguição nazista residentes no Brasil.

Denominada *Jamais esquecidos – Holocausto*, a mostra exibirá painéis fotográficos, cenários, instalações, vídeos e músicas. O genocídio e os conflitos étnicos representam o fio condutor da exposição, demonstrando que a discriminação, a intolerância, o preconceito de credos, de raças e o ódio marcaram a história recente do mundo.

Entretanto, ao mesmo tempo em que apresenta um ambiente de terríveis acontecimentos, a exposição retrata a capacidade de superação do ser humano e o retorno à vida após subsistir a situações adversas. O objetivo principal é sensibilizar as futuras gerações para que fatos como o genocídio dos judeus nunca mais se repitam. O horário de visitação será das 12 às 21 horas, de segunda a sexta-feira, e das 12 às 17 horas, aos sábados e domingos. A entrada é gratuita para usuários da CPTM.

Paralimpíada: Procon dá atendimento exclusivo

Com o objetivo de auxiliar pessoas residentes em São Paulo que tiverem problemas de consumo durante a Paralimpíada 2016, o Procon-SP pôs no ar um canal de atendimento on-line. As situações a serem relatadas podem ser ingressos, acesso aos jogos, hospedagem, meios de transporte, entre outros. O prazo de resposta será de até dois dias. No site (goo.gl/wxU9Is) há um formulário para o registro de queixas. Quem não tiver acesso à internet, pode ligar no 151 (telefones fixos da capital) ou ir a uma unidade (os endereços estão disponíveis em goo.gl/4VrwFY).

Voluntários para tratamento da gonorreia

Pessoas com gonorreia interessadas em participar de estudo feito pela Secretaria da Saúde podem procurar o Centro de Referência e Treinamento (CRT) DST/Aids. O objetivo é recrutar 150 voluntários que tenham a doença para avaliar a resistência aos medicamentos de variações da bactéria *Neisseria gonorrhoeae*, causadora da gonorreia. “Embora seja uma infecção comum, quando não diagnosticada e tratada corretamente, a gonorreia pode provocar infecção dos testículos, prostatite, conjuntivite, doença dos órgãos genitais, aborto e até infertilidade, principalmente nas mulheres”, explica o urologista Roberto José C. da Silva, do CRT DST/Aids-SP e coordenador do estudo em São Paulo. “Pessoas com gonorreia tornam-se mais vulneráveis a contrair o HIV, pois a bactéria cria condições favoráveis à instalação e multiplicação do vírus HIV.”

Interessados devem ser homens maiores de 18 anos, com vida sexual ativa, que apresentem corrimento uretral após relação sexual desprotegida e não estejam fazendo nenhum tratamento com antibióticos. Mais informações pelo telefone (11) 5087-9835.

Fatec Indaiatuba aposta no empreendedorismo

JANAÍNA POLTRONIERI



Feno tem como diferencial sua composição mais rica em nutrientes em comparação ao capim convencional

Formadas no curso de Gestão Empresarial, oferecido pela Faculdade de Tecnologia do Estado (Fatec) de Indaiatuba – Dr. Archimedes Lammoglia, as irmãs Jaqueline, Janaína e Mirian Poltronieri montaram na propriedade da família uma empresa especializada em produzir e comercializar feno para cavalos.

Sediada na zona rural de Monte Mor, empresa de feno mais rico em nutrientes foi criada a partir de TCC de três irmãs e ex-alunas da Faculdade de Tecnologia

No período de 2008 a 2014, as três concluíram a graduação tecnológica com trabalhos acadêmicos direcionados ao empreendedorismo, uma das propostas da formação tecnológica oferecida pelo Centro Paula Souza. Desse modo, estruturaram um novo negócio em um mercado ainda pouco explorado e com potencial de crescimento.

Responsável pela disciplina de Logística e orientador de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), o professor Reinaldo Toso Júnior lecionou para as irmãs entre o primeiro semestre de 2008 e o segundo de 2014, tendo também coordenado o TCC de duas delas. A primeira das filhas de Valdir Poltronieri, produtor rural de Monte Mor, a ingressar no curso foi Jaqueline; um semestre depois, sua irmã gêmea Janaína também passou no vestibular semestral da instituição (*ver serviço*) e, quando as duas obti-

veram o diploma, no final de 2010, a caçula Mirian começou a cursar o primeiro dos seis semestres da formação.

A origem de tudo, lembra Toso Júnior, foi o TCC de Jaqueline, orientado pelo professor Luiz Antonio Daniel, atual diretor da Fatec Indaiatuba, propondo soluções para ampliar a produtividade das lavouras de batata, a principal cultura na propriedade da família Poltronieri.

Na sequência, Janaína abordou, em seu último trabalho acadêmico, o tema meios para aumentar a viabilidade técnica e econômica de negócios rurais. Por fim, o trabalho de Mirian consistia em um estudo de mercado completo apresentando os pontos estruturais de um futuro negócio com base na produção de feno (capim), contendo plano de negócios, análise da concorrência, pontos fortes e fracos, etc.

Nome de mercado – Depois de formadas, as irmãs seguiram carreiras diferentes, porém, ligadas ao empreendedorismo. Janaína, hoje, trabalha com o pai, como administradora; Jaqueline é funcionária de uma fabricante de motos; e Mirian abriu negócio próprio, batizado, inicialmente, de Feno Poltronieri. Segundo a caçula, no meio rural a divulgação de muitos produtos ocorre no “boca a boca”. Com o feno produzido por ela não foi diferente. Feito à base de capim da variedade tifton 85, o alimento para cavalos tem como diferencial sua composição, mais rica em nutrientes em comparação com a gramínea convencional.

A prevalência de invernos secos no Estado de São Paulo nas últimas décadas foi uma das justificativas para a criação desse negócio, iniciado no começo de 2014. Com menos pasto disponível nessa estação do ano, os donos de haras precisam alimentar seus animais com capim cultivado – daí a necessidade desse tipo de alimento produzido na fazenda da família Poltronieri, cuja cor esverdeada aumenta o interesse do animal.

Sucesso – Mirian conta que, logo após abrir a microempresa, precisou rebatizá-la. “O nome original não pegou. Meus clientes, donos de haras da região, vinham em busca do ‘feno das meninas’, ninguém sabia o nome correto”, conta. Hoje, observa, não faltam pedidos, muitos deles recebidos pela fanpage do produto no Facebook (*ver serviço*) e por meio de contatos feitos em ações de marketing em rodeios e festas de cavalaria. Por enquanto, ela não pretende ampliar a produção, por não dispor de infraestrutura suficiente para crescer mantendo a qualidade.

Depois de formada, Mirian manteve contato, por e-mail, com Toso Júnior. O tema das correspondências eram os desdobramentos da microempresa Feno das Meninas e para manter em dia o intercâmbio de informações entre as partes. O sucesso dessa experiência empreendedora motivou convites do professor para Mirian e as gêmeas relatarem sua experiência para estudantes atualmente matriculados na Fatec Indaiatuba.

Para o docente, foi o interesse das jovens que o fez também apostar no projeto. “A primeira coisa é a questão da seriedade com a qual o aluno encara a Fatec. As três tinham esse comprometimento e visão de que era um trabalho para a vida delas”, conta. “Hoje, esse caso de sucesso se tornou referência em toda a região. Mirian passou a ser pessoa conhecida, tendo sido inclusive convidada para conduzir a tocha olímpica em Indaiatuba, em julho”, finaliza.

Rogério Mascia Silveira
Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial
Assessoria de Imprensa do Centro Paula Souza

SERVIÇO

Fatec Indaiatuba – www.fatecid.com.br
Vestibular Fatec
www.vestibularfatec.com.br
Feno das Meninas
www.facebook.com/fenodasmeminas